

## PMAS - ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA EM REDE DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

23<sup>o</sup> Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14<sup>o</sup> Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1<sup>a</sup> edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

**COUTO; GRAZIANE RIBEIRO <sup>1</sup>, OLIVEIRA; LÍVIA SANTOS CISNEIROS DE <sup>2</sup>, FONSECA; EMILIO PRADO <sup>3</sup>, AMARAL; REGIANE CRISTINA DO <sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde dos pacientes com necessidade especiais orientou a criação de uma rede de serviços especializados para preservar a autonomia destas pessoas na defesa de sua integridade física e moral, além de garantir a universalidade de acesso e a integralidade da assistência. Assim sendo, com a finalidade de garantir o direito constitucional à saúde e o princípio da universalidade do acesso ao serviço odontológico aos pacientes com necessidades especiais (PNE), se faz necessário conhecer os fatores limitantes no funcionamento do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), verificar os procedimentos realizados, bem como classificação do mesmo. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi analisar o desempenho e a produção do CEO de Aracaju, Brasil, levando em consideração informações dos prontuários dos PNE atendidos no referido CEO e dados das produções registradas no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal em que foram avaliados dados dos prontuários dos PNE atendidos nos anos de 2017 a 2019. Foram avaliadas as produções por meio do Boletim de Produção Ambulatorial - Individualizado (BPA-I/ SIA/SUS) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) vinculados aos atendimentos realizados nos PNE. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 218 prontuários (2017 a 2019), sendo encontrado o registro de 23,4% dos pacientes com o diagnóstico de distúrbios comportamentais, 62% dos atendimentos dos PNE foi por meio do encaminhamento da atenção básica e que em 10,9% dos PNE foi realizado procedimento como realizado a exodontia. Quando as produções registradas no CBO e no BPA-I houve diferença estatisticamente significativa ( $p < 0.001$ - teste t de Student), além de grande oscilação de total de procedimentos entre os meses. **Conclusão:** Há necessidade de maior treinamento junto as equipes para preenchimento adequado das produções e ainda regularização entre atendimentos mensais, para dar maior integralidade de atenção a este paciente e evitar corte de recursos financeiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** pessoas com deficiência, estudos de avaliação como assunto, especialidades odontológicas.

<sup>1</sup> UFS, graziane.funesa@gmail.com

<sup>2</sup> UFS, liviacisneiros@hotmail.com

<sup>3</sup> UNIFENAS, emilioprado@ig.com.br

<sup>4</sup> UFS, amaralre@yahoo.com.br